

Total de cirurgias de redução de estômago sobe 542%

09/03/2009
Agência Saúde

Número de estabelecimentos do SUS que fazem a operação triplicou e o volume de investimentos para atender a população com obesidade mórbida subiu 1.765%

A oferta de cirurgia bariátrica (diminuição do tamanho do estômago para perda de peso) nos hospitais vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) aumentou 542% desde 2001, quando o procedimento passou a ser realizado pela rede pública. Isso é o que mostra levantamento feito pelo Ministério da Saúde. Somente em 2008, no Brasil, foram realizados 3.195 cirurgias, a um custo de R\$ 15,736 milhões para o SUS. Em 2001 foram gastos R\$ 1,237 milhão para 497 procedimentos como esse. O investimento cresceu 1.765%. Também aumentou a quantidade de estabelecimentos habilitados para realizar a operação. Em 2001, eram 18. Hoje são 58 unidades pelo Brasil.

“Estes números comprovam que o SUS tem confirmado sua missão de oferecer atendimento integral a todos os cidadãos. A cirurgia bariátrica é um procedimento extremo no combate à obesidade, mas além dele a pessoa que enfrenta este problema poderá contar com apoio na rede pública com consultas, exames e o suporte de profissionais especialistas no assunto”, ressaltou o secretário de Atenção à Saúde, Alberto Beltrame.

O estado que realizou o maior número de cirurgias foi São Paulo, com 1.068 procedimentos, seguido do Paraná (954) e Santa Catarina (344). O maior número de procedimentos é realizado em mulheres, em 2008 foram 2.639 cirurgias entre elas e 556 entre homens, cinco vezes menos.

Estima-se que o Brasil tenha 3,73 milhões de obesos mórbidos, conforme dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica. Muitos deles já são atendidos pelo Sistema Único de Saúde em programas de emagrecimento, formados por equipe multidisciplinar, com participação de nutricionistas que prescrevem dietas. A indicação de atividades físicas também é recomendada para prevenção da obesidade. Antes de fazer a cirurgia, o paciente deve passar por uma avaliação clínica e cirúrgica e um acompanhamento com equipe multidisciplinar durante dois anos. Nesse período, ele é submetido a uma dieta e, se os resultados não forem positivos, a cirurgia é recomendada.

A cirurgia bariátrica é recomendada quando o índice de massa corporal (IMC), ou seja, a razão entre o peso e o quadrado da altura, é maior que 40 kg/m² em indivíduos com idade superior 18 anos, de qualquer sexo. Também pode ser realizada se o IMC estiver entre 35 kg/m² e 40 kg/m² e o paciente apresentar diabetes, hipertensão arterial, apnéia do sono, hérnia de disco ou outras doenças associadas e a ausência de distúrbios psiquiátricos. Há indicação também quando o indivíduo vem ganhando peso nos últimos cinco anos, sem resposta satisfatória a tratamentos convencionais.

Cirurgias bariátricas – aumento de 542%

2001 - 497

2002 – 1.008

2003 – 1.778

2004 - 1872

2005 – 2.266

2006 – 2.528

2007 – 2.978

2008 – 3.195

Portarias
GM nº 1.570, SAS nº 492 e 493

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315 3580 e 3315 2351

Atendimento ao cidadão

0800 61 1997 e (61) 3315 2425